

FUNDAÇÃO ROMI				Mantenedora: <b>INDÚSTRIAS ROMI S.A.</b>				
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2003 e 2002 - (Em R\$)				DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT		DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
CNPJ 56.720.774/0001-41				- Exercícios findos em 31/12/2003 e 2002 - (Em R\$)		- Exercícios findos em 31/12/2003 e 2002 - (Em R\$)		
Ativo	2003	2002	Receitas operacionais	2003	2002	Origens de recursos	2003	2002
Circulante	13.212.590	10.074.898	851.352	760.298	760.298	Superávit do exercício	2.865.738	1.800.129
Disponibilidades	4.527	3.567	Subvenções da mantenedora	439.669	344.677	Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante		
Aplicações financeiras	13.014.887	9.927.876	Outras receitas	117.672	152.792	Depreciações	11	200
Subvenções a receber	17.743	12.559	Doações recebidas	294.011	262.829	Lucro na alienação do imobilizado	238.743	236.767
Outros valores a realizar	175.433	130.896	Despesas operacionais	(1.001.486)	(854.689)	Recursos originados das operações	3.104.492	2.037.096
Realizável a longo prazo	221.966	302.676	Assistência educacional	(877.956)	(798.615)	De terceiros		
Outros valores a realizar	221.966	302.676	Proteção a infância	(68.863)		Diminuição do realizável a longo prazo	80.710	5.738
Permanente	5.877.456	6.065.508	Terceiro setor - GIFE	(11.535)	(7.982)	Aplicações de recursos	(50.702)	(24.544)
Investimentos	2.283.490	2.278.079	Outras atividades	(43.132)	(48.092)	Investimentos	(5.411)	(974)
Imobilizado	3.593.966	3.787.429	Déficit operacional	(150.134)	(94.391)	Imobilizado	(45.291)	(23.570)
<b>Total do Ativo</b>	<b>19.312.012</b>	<b>16.443.082</b>	<b>Outros resultados não operacionais</b>	<b>3.015.872</b>	<b>1.894.520</b>	<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>3.134.500</b>	<b>2.018.290</b>
Passivo	2003	2002	Receitas financeiras	3.016.159	1.891.316	<b>Demonstração das variações do capital circulante líquido</b>		
Circulante	48.006	44.814	Despesas financeiras	(276)	(106)	Ativo Circulante Final	13.212.590	10.074.898
Fornecedores	2.307	890	Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(11)	3.310	Ativo Circulante Inicial	10.074.898	8.045.305
Contas a pagar	45.699	43.924	Superávit do exercício	2.865.738	1.800.129	Passivo Circulante Final	3.137.692	2.029.593
Patrimônio social	19.264.006	16.398.268	<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			Passivo Circulante Inicial	(48.006)	(44.814)
Superávit acumulado	19.264.006	16.398.268	- Exercícios findos em 31/12/2003 e 2002 - (Em R\$)			Passivo Circulante Inicial	(44.814)	(33.511)
<b>Total do Passivo</b>	<b>19.312.012</b>	<b>16.443.082</b>	Superávit acumulado			<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>3.134.500</b>	<b>2.018.290</b>
			Saldo em 1º de janeiro de 2002	14.598.139				
			Superávit do exercício	1.800.129				
			Saldo em 31 de dezembro de 2002	16.398.268				
			Superávit do exercício	2.865.738				
			Saldo em 31 de dezembro de 2003	19.264.006				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31/12/2003 e 2002 - (Em R\$)**

1. Contexto operacional - A Fundação Romi, constituída em 29 de junho de 1957, é uma Instituição de Caráter Assistencial, Educacional e Cultural sem fins lucrativos, certificada como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, Processo nº 81.603/62 Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto 655 de 08.03.1962 - Mantida por Decreto de 27.05.1992 - DOU de 28.05.1992 - seção I - fols 6.590 e Estadual Decreto nº 35.527 de 19.09.1959. Tem por objetivos estatutários: a. Educação, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; b. Assistência a criança desamparada. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. Descrição das principais práticas contábeis a. Apuração do resultado: O Superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. b. Ativo circulante e realizável a longo prazo: As aplicações financeiras estão registradas ao custo e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo valor líquido de realização. c. Permanente: Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa permitida pela legislação em vigor. d. Passivos circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.				4. Investimentos	
3. Aplicações financeiras				5. Imobilizado	
Certificado e Recibo de Depósitos Bancários - CDB e RDB do Banco Mercantil de São Paulo S.A.	2003	2002	Quantidade de ações preferenciais nominativas	2003	2002
Fundos de investimentos - Banco Mercantil de São Paulo S.A.	-	3.487.641	Quantidade de ações ordinárias nominativas	31.250.000	31.250.000
Fundos de investimentos - Banco Estado São Paulo	1.832.519	-	Ações preferenciais nominativas - R\$	42.188.000	42.188.000
Fundos de investimentos - Banco Itaú S/A	2.466.558	1.906.979	Ações ordinárias nominativas - R\$	1.252.191	1.252.191
Fundos de investimentos - Banco Bradesco S/A	8.715.810	1.290.328	Total de Investimentos em Ind. Romi S.A.	1.001.371	1.001.371
	<b>13.014.887</b>	<b>9.927.876</b>	Ações de Outras Empresas	2.253.562	2.253.562
			Empréstimos Compulsórios	4.098	4.098
				25.830	20.419
				<b>2.283.490</b>	<b>2.278.079</b>
				2003	2002
				2.527.985	2.527.985
				847.161	847.161
				170.900	161.357
				34.500	34.500
				228.916	193.197
				<b>3.809.462</b>	<b>3.764.200</b>
				(2.588.057)	(2.349.332)
				<b>1.221.405</b>	<b>1.414.868</b>
				9.536	9.536
				2.363.025	2.363.025
				<b>3.593.966</b>	<b>3.787.429</b>

**1.1 NEI - Núcleo de Educação Integrada:**

Atend.	Valores		Atend.	Valores	
	2003	2002		2003	2002
	877.956			798.615	
1. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:					
Alunos beneficiados pelo Projeto:					
	154			160	
Alunos beneficiados pelo Projeto:					
	70			79	
Professores capacitados pelo Projeto:					
	104			36	
Alunos beneficiados pelo Projeto:					
	950			1.029	
Total de oficinas realizadas:					
	23			18	
Total de professores participantes das Oficinas:					
	560			437	
Total de beneficiários:					
	2.654			1.962	
Total de beneficiários não mensuráveis:					
2. PROTEÇÃO À INFÂNCIA:					
	68.863				
Total de beneficiados/capacitados:					
	255				
3. TERCEIRO SETOR:					
	11.535			7.982	
TOTAL DO INVESTIMENTO SOCIAL EM R\$					
	958.354			806.597	

<b>CONSELHO DELIBERATIVO - Américo Emílio Romi Neto</b> - Presidente			<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>		
Giordano Romi Júnior	Patrícia Romi Cervone	Carlos Chiti	André Luis Romi - Presidente	Patrícia Romi Cervone - Vice-Presidente	Clóvis Luis
Giordano Romi	Romeu Romi	Carlos Guimarães Chiti	Padoveze - Contador CRC 1SP127014/O-1		

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2003 e 2002, o superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos nas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 23 de março de 2004

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Bruno Cruz  
Contador CRC 1SP076600/O-0

À Diretoria e Conselho Deliberativo da **FUNDAÇÃO ROMI**  
Santa Bárbara D'Oeste - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Romi, levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das